

---

## EDITORIAL

Como os leitores já notaram, a partir do nº 6, publicado em 1999, a GEOUSP passou a incluir, na sua matéria, artigos de Geografia Física, ampliando seu espectro temático, com a oportuna inclusão dos estudos da natureza.

A Geografia, nunca é demais repeti-lo, sempre incluiu entre suas preocupações o estudo da sociedade e o do meio físico, entendidos como realidades dinâmicas e complexas em permanente processo interativo. O resultado é um sistema de relações e de arranjos espaciais que se expressam por unidades paisagísticas identificáveis.

Esse enunciado, por si só, aponta para o enorme alcance do conteúdo da Geografia enquanto análise integrada de duas categorias indissociáveis: o espaço e a transformação dele operada pela atividade humana ao longo da História. A Geografia é, portanto, a única que, sem deixar de pertencer à categoria das geociências, integra, também, por direito legítimo, o quadro das ciências humanas, onde ocupa uma posição de destaque, enquanto decodificadora das paisagens construídas pela ação antrópica.

Ao realizar essa tarefa, nas várias escalas de grandeza e de forma integrada, a Geografia constitui um setor do conhecimento muito bem estruturado e com marcante identidade. Não dissocia os aspectos naturais dos culturais e nisso reside sua singularidade.

Por outro lado, ao realizar o estudo do meio ambiente, tradicionalmente reservado à Geografia Física, não perde de vista que, enquanto ciência do espaço terrestre, a Geografia é uma reflexão sobre a natureza ocupada pela socieda-

de e por ela trabalhada a fim de adequá-la aos imperativos da sobrevivência do grupo social.

Os novos e espetaculares recursos postos à disposição dos pesquisadores geógrafos, tais como as imagens orbitais, a informática, aí incluído o Sistema de Informações Geográficas o (SIG), em abrindo possibilidades ilimitadas e reconduzindo à visão de totalidade, tal como Humboldt, um dos fundadores da moderna Geografia, preconizava.

As fronteiras, artificialmente criadas entre Geografia Física e Geografia Humana vão, cada vez mais, se diluindo e isso é, metodologicamente, muito positivo e enriquecedor.

No presente número a revista apresenta artigos sobre assuntos variados tais como, *espaço e cotidiano, periferias urbanas, comércio e serviços, litoralização e interiorização no Brasil, globalização e áreas verdes*.

A GEOUSP, uma das cinco publicações regulares do Departamento de Geografia, da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, caracteriza-se, desde o início, por seu comprometimento com a qualidade e pluralidade teórico-metodológica da matéria oferecida à reflexão de seus leitores.

Esta revista, cujo primeiro número saiu em 1997 por iniciativa de um grupo de professores de pós-graduação em Geografia Humana, vem se firmando como um veículo de divulgação da Geografia no sentido lato e, dessa forma, amplia sua já expressiva aceitação nos meios acadêmicos, ganhando em respeitabilidade científica e cultural.